

EFICIÊNCIA DA SELEÇÃO PRECOCE EM TAXI-BRANCO (*Sclerolobium paniculatum* Vogel).

JOÃO TOMÉ DE FARIAS NETO-EMBRAPA-CPAF Amapá, Macapá e ALBERTO WILLIAM VIANA DE CASTRO-EMBRAPA-CPATU, Belém.

A redução do período entre a fase de avaliação e seleção em programas de melhoramento com espécies florestais, cujo ciclo de vida é longo, é de fundamental importância para maximizar os ganhos genéticos por unidade de tempo. O objetivo desta pesquisa foi estimar a eficiência da seleção precoce (ES%) em taxi-branco. O método utilizado para quantificar a ES% indica o percentual de indivíduos comuns à seleção praticada em duas idades diferentes, já descontado o efeito do acaso. Empregou-se intensidade de seleção de 30% (6 progênies selecionadas) entre as progênies. Foram utilizados neste estudo dados obtidos aos quatro e oito anos de idade em 21 progênies de meios irmãos de taxi-branco, obtidos a partir de um experimento instalado em 1989, no Campo Experimental do Cerrado em Macapá-AP, pertencente ao Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá-CPAF/AP. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com dez repetições, sendo as parcelas experimentais representadas por uma fileira de cinco plantas em espaçamento de 3,0m x 3,0m. Nas duas épocas de avaliações foram tomados os seguintes caracteres: altura das plantas, DAP (diâmetro à altura do peito) e biomassa. As ES% foram altas e variou para os diferentes caracteres. Considerando-se os caracteres altura das plantas e DAP a ES% estimada foi de 77,7%. Para o caráter biomassa a ES% foi de 100%, indicando que todas as progênies identificadas como superiores para biomassa aos quatro anos, foram, também aos oito anos sugerindo que a seleção realizada aos quatro anos é viável e deve ser considerada em programas de melhoramento de taxi-branco.

Apoio Financeiro: EMBRAPA